

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15224 - Resumo Expandido - Trabalho - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

APLICABILIDADE DA PEDAGOGIA DA ALTERNANCIA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR DO CAMPO NO BRASIL

Maria de Nazare da Silva Nunes - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

APLICABILIDADE DA PEDAGOGIA DA ALTERNANCIA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR DO CAMPO NO BRASIL

Resumo: O estudo propõe reflexões sobre a aplicabilidade da Pedagogia da Alternância na formação do educador do campo no Brasil. Ao reconhecer o professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, os alunos das escolas do campo tornam-se sujeitos independentes e protagonistas de seus processos. O estudo tem por problema a seguinte questão: quais têm sido os desafios em termos da aplicabilidade da Pedagogia da Alternância na formação de educadores do campo no Brasil? Tendo como objetivo geral proporcionar reflexões sobre a aplicabilidade da Pedagogia da Alternância na formação de educadores do campo no Brasil, e, por consequência, os seguintes objetivos específicos: contextualizar os processos históricos que culminaram na criação das licenciaturas voltadas às escolas do campo; e compreender o papel da Pedagogia da Alternância na formação de professores para as escolas do campo. Para tanto, foram utilizadas técnicas da pesquisa bibliográfica para localização de obras de referência, encontradas nas bibliotecas físicas ou virtuais, destacando-se assim livros, revistas e outros que abordam as teorias, os princípios e os conceitos relacionados a Educação do Campo e Pedagogia da Alternância. Conclui-se que a Pedagogia da Alternância propõe adaptações à comunidade acadêmica em termos de prática pedagógica, proporcionando dessa forma aproximação do conteúdo à realidade do aluno quando aplicada aos cursos de Licenciatura em Educação do Campo.

Palavras-chave: Formação de professores. Escolas do campo. Pedagogia da Alternância. Educação do Campo.

INTRODUÇÃO

A educação do campo enquanto licenciatura no Brasil tem sua origem na década de sessenta do século passado, tendo como prática pedagógica a alternância. Posto isto, é possível inferir a relevância de estudos que considerem a aplicabilidade da Pedagogia da Alternância na formação de professores que atuarão em escolas do campo, uma vez que essa organização do currículo surgiu atrelada à educação do campo em seus primórdios, reivindicada pelos Povos do Campos insatisfeitos com o sistema educacional tradicional.

Embora muito falada, a Pedagogia da Alternância é pouco debatida,

persistindo algumas incompreensões no âmbito acadêmico, constatação que motivou a formulação do problema desse estudo: quais têm sido os desafios em termos da aplicabilidade da Pedagogia da Alternância na formação de educadores do campo no Brasil?

A relevância, de uma pesquisa como a proposta, reside justamente na necessidade de aprofundamento teórico-prático sobre a alternância nos cursos de licenciatura, que a reconheceram como modelo de formação, pois compreender o processo de organização desses cursos é fundamental para orientar a avaliação e a reformulação curricular, consideradas as características da realidade dos alunos.

Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo central proporcionar reflexões sobre a aplicabilidade da Pedagogia da Alternância na formação de educadores do campo no Brasil. Na intenção de alcançar tal objetivo, foram elencados os seguintes objetivos específicos: contextualizar os processos históricos que culminaram na criação das licenciaturas voltadas às escolas do campo; e compreender o papel da pedagogia da alternância na formação dos professores para as escolas do campo.

Por fim, o presente artigo está dividido em quatro partes, além dessa introdução e das considerações finais. A primeira seção trata da Educação do Campo, com ênfase no processo histórico. Cabe ressaltar que nessa parte são feitas considerações sobre a relação campo-cidade e educação como direito social no Brasil. Na sequência, são apresentadas considerações sobre o processo de formação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Na terceira seção são tratados aspectos relevantes da Pedagogia da Alternância, seu contexto histórico e sua aplicabilidade, bem como sua importância para a formação de professores do campo dada sua capacidade articuladora da formação acadêmica com as experiências dos licenciandos. Por fim, na última seção são realizadas considerações a respeito do papel que a Pedagogia da Alternância cumpre na formação de professores para a escola do campo.

METODOLOGIA

Para tanto, foram utilizados métodos e técnicas científicas. Trata-se de um estudo bibliográfico. Gil (2002) explica que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de materiais publicados, tais como livros e revistas. Logo, foram utilizados materiais localizados em bibliotecas físicas e virtuais, documentários, teses e dissertações, artigos científicos, com destaque para livros e revistas, que abordam teorias, princípios e conceitos relacionados a educação do campo e pedagogia da alternância.

RESULTADOS PARCIAIS

Para promover uma aproximação à compressão do papel da alternância na

formação de professores para escolas do campo, essa seção trata aspectos relevantes acerca da aplicabilidade da pedagogia da alternância na formação dos educadores. Caldart (2012) aponta que a Educação do Campo deve ser entendida a partir do momento histórico de sua criação, pensada em contraposição ao modelo hegemônico de educação, a fim de promover com os alunos do campo a compreensão da realidade, com ênfase no protagonismo dos processos sociais dos movimentos, visando estimular processos sociais nos quais os alunos são sujeitos de transformação da realidade.

A Pedagogia da Alternância consiste em uma alternativa para o desenvolvimento das escolas por meio do reconhecimento das experiências locais, conforme Alencar, Amâncio, Caliarí (2002, p. 2), por exemplo, descreve: “A existência de práticas pedagógicas alternativas no universo rural justifica os estudos avaliativos do papel das mesmas na construção de importantes elementos da qualidade de vida das populações rurais”. No âmbito dessas alternativas, a Pedagogia da Alternância se destaca como método para escolas do campo, justificado pela necessidade de uma educação que proporcione ao aluno uma visão ampliada do mundo, por meio da valorização dos Povos do Campo, reconhecido pelo professor como sujeito de sua vida. Freire (2000) descreve em sua Pedagogia da Indignação, que o educador deve ser aquele que consegue relacionar a teoria com a prática, promovendo uma educação crítica e progressista. Ressalta que a educação deve considerar os aspectos sociais, culturais e econômicos que interferem no contexto político, a fim de formar um sujeito que é crítico da realidade, que tem em vista denunciar casos de negligência, dada a ausência do poder público na promoção da qualidade de políticas públicas.

A Pedagogia da Alternância como alternativa para a formação de professores se justifica na correlação entre teoria e prática, promovendo espaços de discurso e construção de conhecimentos universais. No relacionamento com a comunidade, o aluno poderá colocar em prática conhecimentos previamente vivenciados em sala de aula. Nesse sentido, Gimonet (2007, p. 43) assevera que: “A formação alternada supõe, para o alternante, passagens e transições de um lugar de vida a outro, de um tipo de experiência a outro, de um campo de conhecimento a outro, do individual ao coletivo do grupo”. Considerando que a leitura de mundo do indivíduo é motivada pelas experiências vividas, as aulas ministradas pelos professores vão espelhar sua formação docente e a Pedagogia da Alternância propõe aos futuros professores das escolas do campo um ensaio, uma base para formulação de seus planos de aula.

Considerando que a leitura de mundo do indivíduo é motivada pelas experiências vividas, as aulas ministradas pelos professores vão espelhar sua formação docente e a Pedagogia da Alternância propõe aos futuros professores das escolas do campo um ensaio, uma base para formulação de seus planos de

aula.

Portanto, a Pedagogia da Alternância cumpre na formação de professores das escolas do campo importante papel na construção de uma visão crítica da realidade em seus aspectos econômicos, sociais e políticos. A Educação do Campo, paradigma ainda em disputa em todo território nacional, e a Pedagogia da Alternância nas licenciaturas que formam o professor para a escola do campo, apesar dos desafios e dificuldades enfrentadas ao longo dos anos, especialmente com a extinção da SECADI, vem propiciando articulação dos saberes científicos aos saberes da vivência, bem como a integração da família e da comunidade no processo formativo dos licenciandos. Esse processo vem ensejando o estreitamento dos vínculos do estudante com seu lugar de origem, contribuindo para o reconhecimento do território, identidade e conhecimentos das populações do campo, em sua diversidade, na formação.

CONSIDERAÇÕES

A Pedagogia da Alternância propõe adaptações à comunidade acadêmica em termos de prática pedagógica, proporcionando a aproximação do conteúdo com a realidade do aluno, quando aplicada à Educação do Campo. Logo, a Pedagogia da Alternância tem como um de seus princípios a articulação da teoria com a prática, favorecendo a formação integral dos licenciandos.

Entretanto, os estudos apontam para a necessidade de se pensar em currículos para as escolas do campo que respeitem as particularidades dos alunos do campo, como sujeitos de direito, protagonistas de sua própria história. Os currículos escolares não podem ser pensados apenas como uma extensão das escolas urbanas, mas a partir de práticas pedagógicas que se aproximem do método Paulo Freire, a partir da leitura do mundo. Esse modelo pode ser entendido como oposto ao modelo capitalista, fortalecido pela pedagogia das competências.

As licenciaturas em Educação do Campo surgem como reivindicação dos Povos do Campo, movimentos sociais com contribuição de grandes estudiosos, na intenção que contribuir para a formação de professores capazes de uma atuação transformadora nesse contexto. O objetivo principal do curso é contribuir para a formação de professores mediadores, que atuarão em escolas do campo, contribuindo para a formação crítica dos alunos.

A alternância, embora teoricamente posta, é uma prática em constante construção, o que leva à reflexão de que, se por um lado, a constituição de dezenas de cursos nesse formato próprio em todas as regiões brasileiras é uma conquista incontestável, por outro, se faz necessário aprofundamento empírico para

averguiação das compreensões que tem sido aplicada a alternância e que se refletem na formação do professor do campo. Resta a frente um caminho aberto a pesquisas que considerem experiências locais para aprofundamento teórico-metodológico da alternância na formação de professores para as escolas do campo.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Edgard. AMÂNCIO, Robson. CALIARI, Rogério Omar. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, [S. l.], v. 4, n. 2, 2011. Disponível em: <http://www.revista.dae.ufla.br/index.php/ora/article/view/258>. Acesso em: 16 jan. 2023.

CALDART, Roseli Salete. Educação do Campo. In: CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio. **Dicionário da Educação do Campo**. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, São Paulo: Expressão Popular, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 26 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da indignação**: cartas, pedagogias e outros escritos. São Paulo: Unesp, 2000.

GHEDINI, Cecília Maria. et al. A Construção da Pesquisa em Educação do Campo: relatando uma experiência. In: **Educação do Campo em Movimento**: Teoria e Prática Cotidiana. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Altas, 2002.

GIMONET, Jean Claude. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.

MELO, André de Oliveira; AMARO, Cristiany Torres de Carvalho. Uma breve reflexão sobre a formação dos educadores em Pedagogia da Alternância das Casas Familiares Rurais. **Anais do I SIFEDOC** (Seminário Internacional e Fórum de Educação do Campo). Pelotas, 2012.